



**FIT-524- Tópicos avançados em Pesquisa e Inovação em Fisioterapia na Saúde da Mulher**

**06 Créditos –Carga horária – 90 hs**

**Docentes responsáveis: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patricia Driusso, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Mariana Árias Ávila Vera e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Sartorato Beleza**

**Ementa:**

A disciplina será ministrada para estudantes de mestrado e doutorado e irá discutir métodos de pesquisa e de inovação tecnológica em Fisioterapia na Saúde da Mulher. Esta disciplina busca aprofundar os métodos científicos de acurácia diagnóstica, propriedades clinimétricas de instrumentos de avaliação, ensaio clínico randomizado, revisão sistemática, diretrizes clínicas, recursos tecnológicos e análise econômica em saúde, interpretando e discriminando os níveis de evidência científica e graus de recomendação e em relação às especificidades do ciclo vital feminino. Parte desta disciplina será ministrada em inglês.

**Bibliografia:**

Avila MA, Silva JB, Hirakawa HS, Pereira-Baldon VS, Driusso P. Obesity and pelvic floor muscle function in young nulligravid: cross sectional study. *Obesity Research & Clinical Practice*. 2021;15(4):409-411. doi: [10.1016/j.orcp.2021.06.002](https://doi.org/10.1016/j.orcp.2021.06.002)

Behboodi Moghadam Z, Fereidooni B, Saffari M, Montazeri A. Measures of health-related quality of life in PCOS women: a systematic review. *Int J Womens Health*. 2018;10:397-408. doi: 10.2147/IJWH.S165794. eCollection 2018.

[Committee on Capitalizing on Science, Technology, and Innovation: An Assessment of the Small Business Innovation Research Program—Phase II; Board on Science, Technology, and Economic Policy; Policy and Global Affairs](#). Innovation, Diversity, and the SBIR/STTR Programs: Summary of a Workshop. Washington (DC): National Academies Press (US); 2015. doi: [10.17226/21738](https://doi.org/10.17226/21738)

da Silva JB, de Oliveira Sato T, Rocha APR, Driusso P. [Inter- and intrarater reliability of unidigital and bidigital vaginal palpation to evaluation of maximal voluntary contraction of pelvic floor muscles considering risk factors and dysfunctions](#). *NeuroUrol Urodyn*. 2021;40(1):348-357. doi: 10.1002/nau.24566.

dos Santos Sousa AJ, Padilha JF, da Silva JB, Hirakawa HS, Seidel EJ, Driusso P. Intra- and inter-rater reliability of urethral mobility measurement by ultrasound in women: a cross-section study. *Int Urogynecol J*. 2021;32(1):119-125. doi: 10.1007/s00192-020-04381-7.

Driusso P, Avila MA, Liebano RE. Agentes eletrofísicos na Saúde da Mulher. São Paulo: Thieme Revinter, 2021. 226p.

Driusso P, Beleza ACS. Avaliação fisioterapêutica da musculatura do assoalho pélvico feminino. Barueri: Manole, 2018. 120p.

Driusso P, Beleza ACS, Bertacini DMM, Sato TO, Cavalli RC, Ferreira CHJ, Moreira RFC. Are there differences in short-term pelvic floor muscle function after cesarean section or vaginal delivery in primiparous women? A systematic review with meta-analysis. *Int Urogynecol J*. 2020;31: 1497-506.

Li R, Li B, Kreher DA, Benjamin AR, Gubbels A, Smith SM. Association between dysmenorrhea and chronic pain: a systematic review and meta-analysis of population-based studies. *Am J Obstet Gynecol*. 2020 Sep;223(3):350-371. doi: 10.1016/j.ajog.2020.03.002.

Rodrigues JC, Avila MA, Driusso P. Transcutaneous electrical nerve stimulation for women with primary dysmenorrhea: Study protocol for a randomized controlled clinical trial with economic evaluation. *PLoS One*. 2021;16(5):e0250111. doi: 10.1371/journal.pone.0250111. eCollection 2021.

Outros artigos científicos atuais sobre a temática

BUTLER D, MOSELEY GL. *Explicando a Dor*. 2009. Adelaide, Aus: 2ª ed. Noigroup Publications. Tradução de Tanja Samira Jorgic.

CATLEY MJ, O'CONNELL NE, MOSELY GL. How good is the Neurophysiology of Pain Questionnaire? A Rasch analysis of psychometric properties. *Journal of Pain*, 2013; 14(8): 818-827.

GOLDBERG DS, MCGEE SJ. Pain as a global public health priority. *BMC Public Health* 2011, 11:770-775. IASP. Classification of Chronic Pain, Second Edition (Revised 2012) Disponível em: <http://www.iasp-pain.org/files/Content/ContentFolders/Publications2/ClassificationofChronicPain/Introduction.pdf>. [consultada em 28/03/2017] IOM (Institute of Medicine). 2011. *Relieving Pain in America: A Blueprint for Transforming Prevention, Care, Education, and Research*. Washington, DC: The National Academies Press.

KOPF A, PATEL NB. *Guia para o Tratamento da Dor em Contextos de Poucos Recursos*. IASP Press. 111 Queen Anne Ave N, Suite 501, Seattle, WA 98109-4955, USA. 1ª Edição, 2010.

MOSELEY GL, BUTLER DS. Critical Review: Fifteen Years of Explaining Pain: The Past, Present, and Future. *The Journal of Pain* 2015; 16(9): 807-813.

NIJS J, VAN WILGEN C P, VAN OOSTERWIJCK J, VAN ITTERSUM M, MEEUS M. How to explain central sensitization to patients with 'unexplained' chronic musculoskeletal pain: practice guidelines. *Manual Therapy* 2011; 16: 413-418.

SOUZA CS, OLIVEIRA AS. Prevalência de encaminhamentos às doenças musculoesqueléticas segundo a classificação estatística internacional de doenças (CID-10): reflexões para formação do fisioterapeuta na área de musculoesquelética. *Fisioter Pesq*. 2015; 22(1):48-53.